

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PARAIBA



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º GRAU.

CURSO DE PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

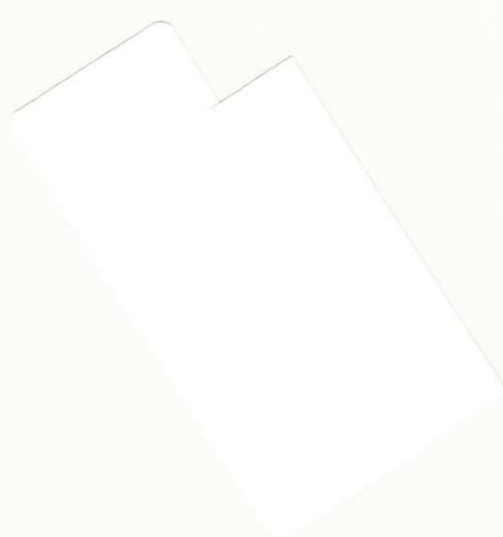
LOCAL DE ATUAÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU  
"SINHAZINHA RAMALHO"

COORDENADORA: MARIA SILVANI PINTO

PRÉ-ESTAGIÁRIAS: { MARIA ANUNCIADA DE JESUS.  
WALDENIR CAROLINO DE ABREU

CAJAZEIRAS - PB.

## S U M Á R I O

- 1 - Relatório
  - 2 - Diagnose da Escola
  - 3 - Diagnose da Comunidade
  - 4 - Plano de Ação Pedagógica
  - 5 - Organograma
  - 6 - Matriz Analítica
  - 7 - Anexos.
- 

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO DE PEDAGOGIA  
CAMPUS - V -  
CAJAZEIRAS



R E L A T Ó R I O   R E F E R E R E N T E   A O   P R É - E S T Á C I O  
S U P E R V I S Ã O   E S C O L A R


E L A B O R A Ç Ã O

Maria Anunciada de Jesus  
Valdenir Carolino de Abreu

*Maria Anunciada de Jesus*  
*Valdenir Carolino de Abreu*

P L A N O      D E      A Ç Ã O

S U M Á R I O

- 1 - Identificação
  - 2 - Dificuldades
  - 3 - Justificativas
  - 4 - Objetivos
    - . gerais
    - . específicos
  - 5 - Metodologia
  - 6 - Clientela
- 



## I - I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIDADE ESCOLAR - Escola Estadual de 1º grau "Sinhazinha Ramalho"  
LOCALIZAÇÃO: - Loteamento "Por do Sol"  
CURSO - 1º grau - 1ª fase.

## II - D I F I C U L D A D E S

- . Planejamento didático
- . Baixo nível de aprendizagem em leitura e escrita.

## III - J U S T I F I C A T I V A

Com base nos dados acima propusemos-nos a elaborar este Plano de Ação Pedagógica, no qual traçaremos atividades que deverão ser desenvolvidas no período do Estágio a ser realizado por nós tendo em vista o cumprimento das exigências da U.F.P.B. com relação aos seus alunos concluintes e visando sobretudo transferir a teoria adquirida naquele estabelecimento de Ensino para a prática nas escolas de 1º grau tentando-se assim, conseguir uma melhoria no processo ensino-aprendizagem.

## IV - O B J E T I V O S:

- . Objetivos gerais
- Desenvolver métodos apropriados para alcançar maior índice de rendimento no processo ensino - aprendizagem.
- Desenvolver o hábito de leitura na escola, através da organização de uma mini-biblioteca.

. Específicos

- Aplicar atividades específicas e sistemáticas para melhorar o desempenho em leitura.
- Utilizar meios que facilitem a aprendizagem em leitura
- Realizar a Campanha do Livro nas Editoras e Ciranda de livros.
- Orientar os professores na elaboração de planos semanais.

V - P L A N E J A M E N T O    D A S    A T I V I D A D E S

M E T O D O L O G I A

A - A T I V I D A D E S    B Á S I C A S

- Entrevista com Administrador, professores, alunos e membros da comunidade com o intuito de obter informações para realidade das diagnoses: Escola x comunidade;
- Observação em sala de aula, para colher dados sobre a defasagem em leitura;
- Conversa informal com professores no tocante aos problemas de leitura, tendo em vista a causa da deficiência e meios de combatê-la;
- Reunião Pedagógica com os professores da Escola com textos para reflexão, debates e questionários para apresentação dos problemas mais cruciantes.
- Criação do Pelotão de Saúde com finalidade ao a-

✓

tendimento de primeiros socorros, visando a integração do corpo  
discente;

- Realização de palestras com pessoal técnico na orientação de Higiene e Saúde;
- Criação do Jornal Mural para incentivar o hábito e maior participação dos alunos nos movimentos escolares: - notícias, pensamentos, mensagens, etc.
- Plano de Aceleração em Alfabetização para alunos da 2ª série.

## R E L A T Ó R I O



### I - I N T R O D U Ç Ã O:

O conteúdo deste documento faz parte da evolução dos trabalhos elaborados por ocasião das pesquisas e análises realizadas dentro dos aspectos da interparticipação ESCOLA x COMUNIDADE.

A primeira unidade de estudo destacou-se a elaboração da Diagnose da Escola Estadual de 1º grau "Sinhazinha Ramalho", ocorrido entre 14 à 23 de maio do corrente ano.

A importância deste trabalho fundamentou-se no conhecimento da referida escola dada as suas características de condições históricas, físicas, política e sócio-econômicas, cujos indicadores denotam o bom ou mau funcionamento dessa interação, pois mostra em linhas bem claras tudo o que se colheu na escola.

No período de 12 a 18 de junho /85, voltou-se à escola, a fim de se executar algumas atividades que dessem continuidade ao desenvolvimento de uma outra tarefa, ou seja a Diagnose da Comunidade, com o objetivo de identificar os fins educacionais e suas influências no processo educativo, aproximando-o das necessidades comunitárias.

Sabendo-se que o acompanhamento do processo com a participação dos elementos que o compõem, é de fundamental importância, não apenas numa economia de esforços, de recursos e de tempo, como também no alcance dos objetivos propostos.



## II - D E S E N V O L V I M E N T O

Necessitando a educação de um processo de mudança e inovação, necessário se faz oferecer um ensino que garanta condições ao homem de se tornar agente de sua própria histórica e não mero receptaculo de conhecimentos.

Acreditando nessa possibilidade de uma educação libertadora e vendo a importância da escola na construção da responsabilidade e liberdade do aluno e, partindo do ponto de vista de que a finalidade da educação é a aprendizagem, iniciamos o nosso trabalho de atuação de pré-estagiárias com objetivo de desenvolver atividades visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, dentro da realidade da qual a escola está inserida.

Na formulação do diagnóstico utilizamos um levantamento prévio das necessidades básicas em que a escola se situa, cuja relação a este aspecto pode-se mencionar como uma primeira aproximação a uma análise esquemática da realidade da Escola Estadual de 1º grau "Sinhazinha Ramalho", relativamente aos aspectos físico ambiental, sócio-econômico e cultural, onde serviram de base para a determinação dos principais problemas e, a partir deles iniciar uma análise profunda no sentido de determinar os pontos-chaves que evidentemente afetarão a produtividade do ensino-aprendizagem.

Com base nos dados acima citados elaboramos a diagnose da escola e da comunidade anexas, onde nos indicaram as determinantes variáveis que serviram de base como subsídios na formação da Matriz Analítica e conseqüentemente o Plano de Ação Pedagógica.

Dentre as variáveis propusemos-nos trabalhar em cima das que achamos de maior prioridade: o planejamento didático e o baixo nível de aprendizagem em leitura e escrita na 2ª série. Com efeito elaboramos um Plano Acelerado em alfabetização com o objetivo de minimizar essas deficiências, procurando orientar,

entendendo-se pela comunidade, promovendo e atendendo o de-  
tradição cultural, identificando e atendendo estas diferenças ori-  
as se relacionam por meio do trabalho, do lazer, da prática, da  
pago humano com uma dinâmica que se cumpre à medida que se passa  
da sobre o conceito da escola entendido que a comunidade é um es-  
proporções diante as distorções com que enfrenta, porém, bases  
Simplicina Rinaldo desenvolvendo um trabalho ainda em pequenas  
Nessa linha de ação, a Escola Estadual de 1ª Grau  
em seus planos de trabalhos.

Letra em sua filosofia, em seus objetivos e, consequentemente,  
essencial para a direção e ação educativa da escola que se re-  
que a escola serve, levando-lhe os anseios e as expectativas e  
rios nessa avaliação recíproca. A identificação da comunidade a  
corrigir os aspectos apontados como negativos ou não satisfato-  
essencial. Mas não basta saber o sentimento, é importante buscar  
qual o sentimento de um em relação ao outro, por também questões  
tema social e como estes veem a escola, ou, em outras palavras,  
Saber como a escola vê os outros componentes do sis-  
mento na melhoria e progresso de sua comunidade.

viduo no sentido de sua auto-realização, bem como de seu envolvi-  
to externamente, deve estar direcionada para a promoção do indi-  
A atividade que a escola realiza, tanto interna quanto  
The dizem respeito.

so existe maior participação de uma e de outra nas decisões que  
des que ambas podem explorar, redimensionando em benefício mútuo. In-  
hor conhecimento da existência uma da outra e das potencialidades  
Tanto a escola, quanto a comunidade precisam ter me-  
libres.

As respostas colhidas, foram assim computadas e ana-  
participação escola e comunidade.  
que diz respeito aos fins educativos - centro de efetiva inter-  
20 pessoas da comunidade e fim de gerar algumas informações no  
2.1 - Na continuidade, a lição-se uma entrevista a

desenvolver atividades, visando a melhoria no desempenho dos  
docentes e do processo ensino-aprendizagem.



desenvolvimento comunitário.

Assim sendo, com essa interparticipação ESCOLA X COMUNIDADE, há ainda que abrir lugar às artes, à comunicação, recreação, às organizações, às associações, conselhos comunitários, entre outros. Para isso viu-se a necessidade de se criar um Pelotão de Saúde, visando atender às necessidades dos primeiros socorros a clientela, onde se pretende dar continuidade aos trabalhos na atuação como estagiárias.



Para efeito do objetivo principal deste trabalho, qual seja o de fazer uma análise crítica da atual representação da escola nos órgãos que decidem sobre sua atuação, comecemos como sistema social a comunidade da qual a escola faz parte.

Para isso pretendem-se aplicar um planejamento a nível micro - também conhecido como planejamento de base que permita-se chegar mais perto da realidade dos problemas concretos que se apresentam-se da realidade, onde existe-se uma forte dose de participação comunitária.

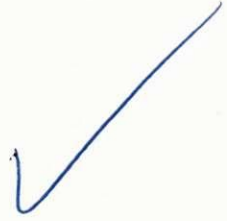
Dal, resultou o estabelecimento de uma vinculação entre a escola e a comunidade promovendo um interesse de ambas permanentemente e continua, devido as constantes mudanças que se experimentam.

Assim sendo, isto só contribui a encontrar soluções para a nova problemática e formular alternativas que vão superar gradualmente os múltiplos problemas que se apresentam em uma comunidade.

É conveniente lembrar que, "não existem problemas de responsabilidade isolada da escola ou da comunidade. Existem problemas que, sendo da comunidade, são da escola e aqueles que, sendo da escola, são da comunidade.

É impossível no mundo moderno estudar o papel da escola desvinculada de um estudo do meio social que a cerca, já que todo sistema é montado para cumprir uma função social.

Bibliografia:



Educação - Revista - numeros variáveis  
Educação dever de todos

RELATÓRIO - Estagiárias - Período 84-2

ARQUIVO/ Prefeitura Municipal

BACHA - Magdala Lisboa  
Livro Comunicação e Expressão.



M A T R I Z A M A L I T I C A

UNIDADE ESCOLAR - Escola Estadual de 1º grau "Sinhozinha Ramalho"

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DE INDICADORES	ALTERNATIVAS DE SOLUÇÕES
<p>1- Baixo nível de aprendizagem em leitura oral e silenciosa na 2ª série da 1ª fase</p>	<p>1- 80% dos alunos da 2ª série apresentam baixo índice de aproveitamento em leitura especialmente na formação estrutural de palavras.</p>	<p>1- Falta de embasamento na série anterior; - Alunos oriundos de escolas diversas; - ausência de material didático</p>	<p>1- Utilizando métodos novos para amenizar as dificuldades no uso técnicas; - Programar atividades motivadoras.</p>
<p>2- Inexistência de campo de pesquisa (acervo bibliográfico)</p>	<p>2- 100% dos alunos não possuem livro-texto ou qualquer fonte de leitura ou pesquisa.</p>	<p>2- A escola sofre defasagem em seu processo ensino-aprendizagem; - Redução de técnicas em sala de aula; - Professores voltados para objetivos meramente instrucionais; - Ausência de material didático</p>	<p>2- Confecção de material didático; - Programar atividades motivadoras - conscientizar os professores no uso do material didático. - Campanha de livro nas editoras e ciranda de livros.</p>
<p>3- Crianças sem proteção às enfermidades</p>	<p>3- 85% dos alunos sofrem a necessidade de assistência aos primeiros socorros</p>	<p>3- A não assistência às crianças prejudica o desenvolvimento físico e intelectual (verminose desidratação, anemia etc)</p>	<p>3- Convocar pessoal técnico na orientação do combate às doenças; - Análise de material nos laboratórios; - Aquisição de remédios destinados aos primeiros socorros - Criação de um piloto de Saúde.</p>

PESSOAL NECESSÁRIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
1 - Professores Estagiárias Alunos	1- Livro Texto Flanelógrafo cartazes Quadro de giz	1-Ausência de material didático  Falta de recursos financeiros  Não existência de um acervo bibliográfico	1-Agosto a Dez/85
2 - Professores Estagiários Enfermeiros Médico Alunos	2- Remédios sem contra indicações para <u>pr</u> imeiros socorros  - Material de curativo - Mercúrio cromo - Esparadapo - ataduras - pomadas - água oxigenada	2-Inexistência de uma pequena farmácia	
3 - Estagiárias Professores Alunos	- Livro texto - Fichas - apostilas - cartolina - pincel atômico (hidrocor)		

PRE-ESTAGIARIAS: Maria Anunciada de Jesus e Valdenir Carolino de Abreu

c) C R O N O G R A M A



PLANEJAMENTO DIDÁTICO SEMANAL	AGOSTO					SETEMBRO				OUTUBRO			
ATIVIDADES PROGRAMADAS	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	
9		9											



IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR - Escola Estadual de 1º grau "Sinhazinha Ramalho"

Série - 2ª Grau 1º

OBJETIVO GERAL

Realizar atividades, visando acelerar a aprendizagem da leitura e escrita

OBJETIVOS ESPECIFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS MATERIAIS	AVALIAÇÃO
- Identificar ler e escrever as vogais minúsculas e maiúsculas	- Apresentação das vogais maiúsculas e minúsculas	- Cartazes	- Exercícios orais
- Ler e escrever as vogais isoladas e combinadas com vogais e consoantes, formando palavras.	- Estudo dos ditongos: ai, au, eu, ia, ao, êi, ui, iu, iu, etc.	- Cineminha das vogais e consoantes - Jogos de encaixe	- Exercícios escritos - Leituras em grupos
- Identificar as letras do alfabeto distinguindo as maiúsculas e minúsculas.	- Leitura escrita do alfabeto	- Quadro de sílabas móveis	- Leituras individuais
- Ler, escrever e empregar palavras contendo sílabas simples consoante mais vogal	- Estudo das famílias	- Livros didáticos - Gravuras diversas	
- Formar frases e pequenos textos c/palavras já estudadas.	- Formação das palavras c/famílias estudadas - Formação de frases e leituras de pequenos textos		

✓

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PB  
DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO III  
(PRÉ-ESTÁGIO)  
CURSO - PEDAGOGIA  
PERÍODO - VI - Ano 1985.

1ª T A R E F A

ELABORAÇÃO DA DIAGNOSE ESCOLAR

DA

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SINHAZINHA RAMALHO

Localidade - Loteamento Por do Sol.

EQUIPE:



## I N T R O D U Ç Ã O

Destina-se este trabalho a uma demonstração das características referentes à Escola Estadual de 1º grau "Sinha zinha Ramalho".

O mesmo mostra em linhas bem claras sobre o que se colheu na escola acima citada.

É de fundamental importância o acompanhamento de todo processo educativo com a participação dos elementos que o compõem, que agindo e reagindo uns sobre os outros fizeram aparecer os indicadores que denotam o bom ou mau funcionamento dessa interação.

## II - I D E N T I F I C A Ç Ã O

A - Nome da Escola - Escola Estadual de 1º grau "Sinhazinha Ramalho".

B - Localização: Loteamento Por do Sol - Cajazeiras -PB

## III - CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO QUANTO À

### A - ORIGEM DO NOME DA ESCOLA

Embora não se saiba ao certo, o ano em que foi fundada, porém, alguns informes foram legados a respeito de sua criação pelo Lions Club de Cajazeiras.

A Escola Estadual de 1º grau Sinhazinha Ramalho, surgiu da necessidade que a cidade tinha naquele momento de uma escola primária, que viesse a atender a uma clientela carente de instrução, num bairro da periferia da cidade.

Deu-se início as atividades escolares com apenas duas salas de aula, recebendo o nome de "Sinhazinha Ramalho", em homenagem a uma professora muito dedicada, sobrinha do então presidente da entidade, o Senhor Antonio Costa Assis.

Sinhazinha Ramalho, era natural da cidade de Conceição - PB. Era filha de Theodomiro Ramalho e dona Maria Assis Ramalho.

Residiu por muitos anos em Cajazeiras num sobrado à rua Juvêncio Carneiro, onde hoje se estabelece o Cajazeiras Hotel.

Diplomou-se pela Escola Normal Nossa Senhora Lourdes, onde tornou-se uma mestra dotada pela sua inteligência dedicando-se exímia à profissão que escolhera. Formou-se também escritora e cronista da revista "Flor de Liz".

Professora já aposentada, ainda solteira faleceu na cidade de Recife.

#### IV - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

A Escola em foco funciona dentro da seguinte estrutura:

A - Dispõe de: 04 salas de aula

01 pequena cozinha num ambiente inadequado, que apesar de funcionar razoavelmente, possui material suficiente para atender a clientela na distribuição da merenda.

02 banheiros

01 área coberta bem restrita, servindo muitas vezes para vários tipos de recreação como sejam: recitativos, danças folclóricas, dramatizações, etc.

Apesar de não possuir salas destinadas ao andamento da ação pedagógica, a Escola conta com os serviços de: assessoria, secretaria e biblioteca quando se for necessário.

#### B - ENTIDADES EDUCACIONAIS E OU SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Por enquanto não é possível registrar os serviços de orientação Educacional, porém, já estão sendo implantados alguns projetos desse processo de grande importância, partindo da organização do grupo de estagiárias. Estão assim distribuídas: Clube do bem-estar, Centro Cívico, Correio escolar, etc.

#### V - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA

A estrutura e organização administrativa da Escola Sinhazinha Ramalho encontra-se assim delineada:

- Direção
- Direção técnica
- Direção administrativa
- corpo docente
- Corpo discente
- secretaria
- salas de aula
- biblioteca
- centro cívico
- Merenda Escolar



✓

B - LIMITES:

A Escola encontra-se assim delimitada:

NORTE - Propriedade do Snr. João Claudino.

Sul - Rua Projetada "O"

LESTE - Rua César Leitão

OESTE - Propriedade do Prof. "Crispim Coêlho".

C - SEGURANÇA, ACESSO A ADQUABILIDADE ÀS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS.

Não existe serviço de segurança à Escola, facilitando assim à visitas dos donos do alheio, causando incêndio nos arquivos e danificação no material existente da Escola.

- Inadequabilidade ao acesso à Escola por se encontrar edificada em terreno bastante acidentado.

D - ÁREA E ESPAÇO DA ESCOLA

1 - Total .....3.700 m<sup>2</sup>

2 - Área Coberta ..... 249 m<sup>2</sup>

3 - Área disponível.....3.451 m<sup>2</sup>

4 - A Escola dispõe de uma área livre satisfatória, encontrado-se em condições de ser utilizada para atividades extra classe.

E - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

Quanto ao equipamento a Escola dispõe do seguinte material assim distribuído:

06 armários	01 estante
01 bebedouro	03 filtros
04 birôs	01 máquina de escrever
09 carteiras	01 mesa para máquina
	01 mimeógrafo.

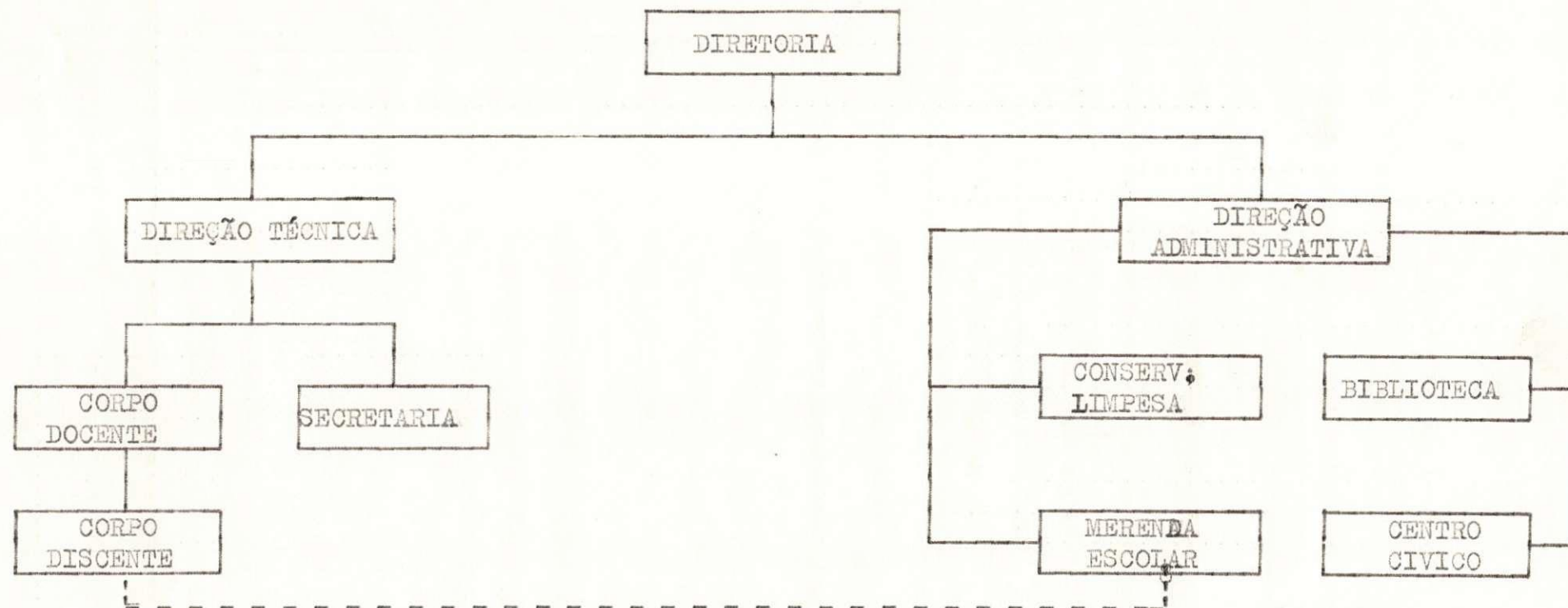
QUADRO DEMONSTRATIVO

ANEXO 1

Nº DE ORDEM	D E N O M I N A Ç Ã O	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
			ÓTIMO	BOM	RUIM	SUPRIVEL	P/ CONserto
1	Armários	06	04	02	~	-	-
2	Bebedouro	01	01	-	-	-	-
3	Birôs	04	04	-	-	-	-
4	Cadeiras	09	06	01	01	-	01
5	Carteiras	160	100	-	-	40	20
6	Estante	01	01	-	-	-	-
7	Filtro	03	-	03	-	-	-
8	Máquina de escrever	01	01	-	-	-	-
9	Mesa para máquina	01	01	-	-	-	-
10	Mimeógrafo à álcool	01	01	-	-	-	-



O R G A N O G R A M A



LEGENDA \_\_\_\_\_ LINHA DE COMANDO

- - - - - LINHA DE ASSISTÊNCIA





E - TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Os alunos estão distribuídos nos turnos: matutino e vespertino cumprindo os horários de 7.00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas respectivamente numa escala de escalarização que parte do pré-escolar à 4ª série do 1º grau.

F - NÚMERO DE ALUNOS POR SÉRIE

- Pré - Escolar .....	35 alunos
- 1ª Série .....	81 alunos
- 2ª Série .....	70 alunos
- 3ª Série .....	33 alunos
- 4ª Série .....	33 alunos
	<hr/>
Total .....	252 alunos

QUADRO DEMONSTRATIVO

ANEXO 3

PROFESSORES	Alunos : Matric.	P. Escolar		1ª Sér. A1		1ª Sér. B1		2ª Sér. C2		2ª Sér. A2		3ª Série		4ª Série		Turnos
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Maria Marluce Oliveira	35	17	18													Vespertino
Maria das N. P. de Sousa	31	17	14	16	15											Matutino
Anália Freitas Figuerêdo	27					22	05									Vespertino
Maria Alzeni Oliveira	23							08	15							Vespertino
Maria do Socorro Pontes	37									18	19					Matutino
Ana Maria de Abreu	33											13	20			Vespertino
Ferezinha Pereira da Silva	33													16	17	Matutino
Evandra P. de gusmão	33															18 15 Matutino
Totais	252	17	18	16	15	22	05	08	15	18	19	13	20	16	17	18 15



G - POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL

A Escola por estar inserida numa comunidade onde a população predominantemente é a assalariada ainda se registra um percentual entre 20 e 30% de crianças escolarizáveis.

H - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Diante a localização em que se encontra a Escola Estadual de 1º grau Sinhazinha Ramalho e as dificuldades que enfrenta para o desenvolvimento de suas atividades e importante registrar a composição qualificada do corpo técnico e administrativo com que dispõe.

- 1 administrador escolar com Licenciatura curta
- 5 professores com licenciatura plena
- 3 professores com o 2º grau completo
- 2 auxiliares de serviço com o primário completo.
- 2 merendeiras com o primário completo

QUADRO DEMONSTRATIVO

ANEXO - 4

ORDEM	NOME	CARGO	L. CURTA	L. PLENA	2º GRAU	PRIM.	ANALFABETO	H. TRABALHO
1	Maria José de A. Félix	Diretor	x	-	-	-	-	
2	Anália Freitas Figueiredo	Professor	-	x	-	-	-	13:00 às 17:00
3	Ana Maria de Abreu	Professor	-	-	x	-	-	13:00 às 17:00
4	Evandra Prazeres de Gusmão	Professor	-	x	-	-	-	7:00 às 11:00
5	Maria Alzeni de Oliveira	Professor	-	-	x	-	-	13:00 às 17:00
6	M <sup>ã</sup> das Neves P. de Souza	Professor	-	-	x	-	-	7:00 às 11:00
7	Marluce Evangelista de Oliveira	Professor	-	x	-	-	-	13:00 às 17:00
8	Maria do Socorro P. Oliveira	Professor	-	x	-	-	-	7:00 às 11:00
9	Terezinha Pereira da Silva	Professor	-	x	-	-	-	7:00 às 11:00
10	Celerino Quirino de Souza	Aux. Serv.	-	-	-	x	-	7:00 às 11:00
11	Paulo Pedro da Silva	Aux. Serv.	-	-	-	x	-	7:00 às 11:00
12	Ângela	merendeira	-	-	-	-	-	7:00 às 11:00
13	Maria Miriam	merendeira	-	-	-	-	-	13:00 às 17:00



✓

2 - Toda equipe, cumpre o horário estabelecido nos turnos - matutino e vespertino de 7:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas respectivamente.

#### VI - SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

A - O corpo docente da referida escola elabora o planejamento no órgão do CREC com a equipe central de supervisão para ser executado durante o ano letivo, podendo sofrer reformulação quando necessário se fizer.

B - Em virtude das dificuldades pela falta de material adequado à elaboração e execução das atividades didáticas, há bastante segurança nos professores nas técnicas básicas visto que a equipe desempenha um trabalho conjunto visando a integração das disciplinas, não se prendendo apenas no conhecimento teórico, mais sim, no desenvolvimento integral do aluno através de dramatizações, recitativos, jogos, etc.

C - Quanto a avaliação do aluno, os professores demonstram ser radicais uma vez que realizam dois ou mais exercícios bimestrais para verificação do conteúdo dominado e a atribuição da nota com cuidado de não proteger ou prejudicar o aluno.

D - A recuperação é contínua e realiza-se durante os bimestres que tem por objetivo corrigir falhas e atender às necessidades e deficiências do alunado.

E - O fator que mais influencia é o sócio-econômico originado pelo desemprego, que levam os pais a retirarem seus filhos da escola por se acharem mais necessitados de trabalhar a fim de ajudarem na manutenção da família tornando-os explorados desde cedo.

✓

2 - Até certo ponto a distribuição tanto de material quanto da merenda escolar, tem sido encarado com uma maneira paliativa na diminuição da evasão escolar nos últimos anos.

A exemplo dos anos anteriores a pessoa do administrador escolar participa de cursos de atualização, \*\* treinamento para o aperfeiçoamento.

No ano próximo passado a Escola teve oportunidade de se engajar na primeira etapa do projeto VENCER que teve por objetivo diminuir o índice de reprovação da 1ª série.

De acordo com o êxito obtido as autoridades I competentes acharam por bem dar continuidade ao Projeto que atuará na 2ª série com o mesmo objetivo.

#### F - REPROVAÇÃO

Quanto a reprovação é realizada da seguinte maneira.

1 - O aluno que após uma etapa semestral não obtiver a nota mínima seis (6) exigida em cada disciplina ou atividade, deverá submeter-se a estudos de recuperação nos períodos da concentração.

O não vencimento das dificuldades de aprendizagem durante o ano letivo pelo o aluno que tem todas as oportunidades de recuperação fará o aluno a continuar na mesma / série no ano seguinte.

G - Em decorrência do fator sócio - econômico em que se encontram as famílias dos educandos, acredita-se que / influido de forma negativa do processo ensino- aprendizagem / visto que as crianças apresentam-se em estado de subnutrição muito elevado, acarretando problemas de ordem psico-social, pois esta só vem a retardar sua capacidade de absover os conhecimentos indispensáveis para o seu desenvolvimento físico-intelectual.



✓

II - Os educadores conhecem de perto a realidade dos alunos e por esta razão, procuram compreendê-los dispensando-lhes um tratamento condizente para que estes possam se ajustarem ao meio.

I - APONTE SUGESTÕES QUE VENHAM MELHORAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DESTA ESCOLA.

Oferecer aos alunos maiores oportunidades na participação ativa através da criação de:

- Centro Cívico
- Clube de saúde
- Correio Escolar
- Clube de leitura

VII - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAIS (FAMÍLIA X COMUNIDADE)

A comunidade a que pertence as famílias da clientela, apresenta-se de nível de baixa renda compreendendo as diversas ocupações braçais - ferreiro, carpiteiro, leiteiro, sapateiro, lavadeiras, empregadas domésticas, faxineiros, varredores de ruas, lavradores, funileiros etc.

Pelo que está implícito deduz-se logo o nível cultural dos pais que na maioria são analfabetos e ou possuem o primário.

Considerando o nível de instrução e atividades que desempenham, pode-se chegar a conclusão de que as famílias das crianças que frequentam a escola são numerosas, e na maioria são desajustados, outros faltam um dos seus membros, muitas vezes as crianças são amparadas pelos avós, tios ou madrinhãs.

E - Alguns pais vêem a Escola como um meio de amenização pela crise com que se deparam no dia-a-dia.

- Outros, uma maneira de fugir das responsabilidades deixando ao encargo da escola nas orientações precisas.

- A minoria entende que a Escola é um veículo que os conduzem pa

ra um futuro melhor.

F - Poucos são os pais que participam de (associações) previdências tais como: INPS - FUNRURAL - IPEP

G - Por educação geral os pais entendem que só na escola su seus filhos poderão adquirir os hábitos de uma educação formal, assim sendo, não valorizam a educação assistemática.

H - Quase todos, aspiram para seus filhos o progresso que os levam a desempenhar mais tarde importantes cargos na sociedade.

No entanto, quase nada fazem para que esse ideal seja alcançado, isto é não procuram Exs:

- Uma orientação, das tarefas escolares,
- na participação das atividades, pois só vão à escola quando convocados.

I - Da Escola, os pais esperam o meio utilizado para desenvolver o senso crítico e despertar a sua criatividade através do aperfeiçoamento de suas potencialidades.

J - O relacionamento entre os pais e a escola é razoável visto não existir espontaneidade por parte dos pais e que só assim procede quando solicitados pela direção da escola.



Não foram poucas as dificuldades encontradas na elaboração dessa tarefa, que de antemão a Escola não dispunha do seu arquivo, onde deveria se encontrar registro histórico da sua criação.

Para isso, teve-se de recorrer a várias autoridades pertencentes às Instituições, Associações Comerciais de Cajazeiras e o Lions Club, como também pessoas ligadas à família da homenageada, que nos legaram as informações precisas a fim de que fosse elaborado o presente trabalho.

✓

F I C H A    C A D A S T R A L

NOME: \_\_\_\_\_ SEXO: \_\_\_\_\_  
IDADE: \_\_\_\_\_ PROFISSÃO: \_\_\_\_\_ EST. CIVIL \_\_\_\_\_  
Nº DE FILHOS: \_\_\_\_\_ RELIGIÃO: \_\_\_\_\_  
TIPO DE ASSOCIAÇÃO: \_\_\_\_\_  
TIPO DE RESIDÊNCIA: \_\_\_\_\_ ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

QUESTIONARIO

1- QUE A COMUNIDADE ESPERA DA ESCOLA?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2- A ESCOLA ATENDE AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3- COMO A COMUNIDADE PODERIA COLABORAR COM A ESCOLA?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4- QUE DIFICULDADES A COMUNIDADE ENFRENTA?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5- QUAIS OS GRUPOS FILANTROPICOS QUE PARTICIPAM?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6-COMO FUNCIONA?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7-QUAIS OS OBJETIVOS?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8-QUAIS OS EFEITOS DA AÇÃO DESSES GRUPOS SOBRE A COMUNIDADE ESCOLAR?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

9- ARTESANATOS EXISTENTES \_\_\_\_\_ PRINCIPAIS TRABALHOS FABRICADOS \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



10- QUAIS OS PRODUTOS QUE A COMUNIDADE EXPORTA?

---

---

11- QUAIS OS PRODUTOS QUE A COMUNIDADE IMPORTA?

---

---

12-QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DOS PRODUTOS?

---

---

ENTREVISTA



NOME \_\_\_\_\_ SEXO \_\_\_\_\_  
IDADE \_\_\_\_\_ PROFISSÃO \_\_\_\_\_ EST. CIVIL \_\_\_\_\_  
Nº DE FILHOS \_\_\_\_\_ RELIGIÃO \_\_\_\_\_  
TIPOS DE ASSOCIAÇÃO \_\_\_\_\_  
TIPOS DE RESIDÊNCIA \_\_\_\_\_ ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

QUESTIONÁRIO

- 1 - O que a comunidade espera da Escola?  
\_\_\_\_\_
- 2 - A Escola atende as necessidades da comunidade?  
\_\_\_\_\_
- 3 - Como a comunidade poderia colaborar com a Escola?  
\_\_\_\_\_
- 4 - Que dificuldades a comunidade enfrenta?  
\_\_\_\_\_
- 5 - Quais os grupos filantrópicos que participam?  
\_\_\_\_\_
- 6 - Como funciona?  
\_\_\_\_\_
- 7 - Quais Os objetivos?  
\_\_\_\_\_
- 8 - Quais os efeitos da ação desses grupos sobre a comunidade Escolar?  
\_\_\_\_\_
- 9 - Artesanatos existentes \_\_\_\_\_ principais trabalhos'  
\_\_\_\_\_
- 10 - Quais os produtos que a comunidade exporta?  
\_\_\_\_\_
- 11 - Quais os produtos que a comunidade Importa?  
\_\_\_\_\_
- 12 - Quais as dificuldades encontradas na exportação e importação dos produtos?  
\_\_\_\_\_



✓

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PARAIBA  
DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III  
CURSO - PEDAGOGIA - PERÍODO VI - ANO 1985.

2ª T A R E F A


E L A B O R A Ç Ã O      D A      D I A G N O S E      D A  
C O M U N I D A D E

L O T E A M E N T O: B A I R R O "P O R D O      S O L"

EQUIPE:

1 - Maria Anunciada de Jesus	-	Supervisão
2 - Valdenir Caroliño de Abreu	-	Supervisão

Cajazeiras, 28 de junho de 1985.



# D I A G N O S E    D A    C O M U N I D A D E

## I N T R O D U Ç Ã O

O presente trabalho destina-se a atender as determinações da Orientadora da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III e no cumprimento da tarefa referente a 2ª unidade ' de estudo que trata de apresentar um conjunto de aspectos de origem físico, político, histórico, sociais e culturais em uma comunidade' que possui características de uma área suburbana marginalizada, esperando que a educação possa contribuir para o desenvolvimento integrado da comunidade.

A comunidade onde a escola se situa, é conveniente assinalar a presença de alguns aspectos que configuram o nível de uma área suburbana que conta com uma população, em grande percentagem, de baixa renda com a maioria da população economicamente ativa tendo que se dirigir a empregos em outras localidades, com problemas de subemprego e desemprego ocasionando um dos mais sérios problemas para a aprendizagem, que é a da subnutrição. A população escolarizável corresponde a 20% das crianças em idade escolar.

O campo de atuação refere-se ao bairro "Por do Sol" que está situado a oeste da cidade recebendo as seguintes delimitações:

Norte: Loteamento Sol Nascente

Sul : Bairro Belo Horizonte

Leste: Bairro São José

Oeste: Propriedade de espólio Prof. Crispim.Coelho.

### III - Aspectos relativos à:

#### A) Formação Administrativa

1 - Prefeito em atuação:

- Dr. Eptácio Leite Rolim

2 - Relacionamento comunidade e trabalhos admi-

nistrativos:

- O relacionamento existente entre a comunidade e trabalhos administrativos é atuado de forma restrita, pois só há uma comunicação quando parte de uma iniciativa direta dos seus munícipes.

3 - Por outro lado, é feita através de solicitações aos componentes dos poderes: Legislativo e Judiciário.

✓

B) Habitação

No setor habitacional, para uma população de aproximadamente 1.350 habitantes, constituída de 246 famílias, existem 328 habitações construídas à base de alvenaria em terreno próprio doado pela gestão anterior.

No setor de infra-estrutura, nenhuma residência possui esgoto sanitário e só existem 2.500 ligações de água direta ficando o restante com ligações indiretas (mangueiras)

C) Saúde

1 - No setor de saúde é inexistente à comunidade os serviços de unidade sanitária indispensáveis ao atendimento de seus membros, tendo estes que se deslocarem ao Centro Regional de Saúde, Posto de INPS e ao Hospital Regional que ficam localizados a uma grande distância do bairro em que residem.

A mortalidade infantil alcança o índice de 1,5 para cada 1.000 crianças nascidas vivas. A mortalidade materna chega a 0,2 para cada 1.000 mulheres. A morbidade em menores de 14 anos apresenta um alto índice, especialmente no que se refere às enfermidades respiratórias, verminoses, enterites, dermatoses, devidas principalmente ao insuficiente saneamento básico da área.

2 - A comunidade em boa parte tem acesso aos seguintes tipos de previdência:

- INPS
- FUNRURAL
- SINDICATOS

3 - Na maioria, o atendimento dessas previdências é insatisfatória, ocasionado pelo precário atendimento tanto da parte dos atendentes quanto do corpo médico. Em virtude do mal atendimento muitas vítimas chegam a falecer sem assistência no tempo hábil.



✓

4 - Na comunidade constata-se os vários tipos de ' ' profilaxia:

- Presença do câncer ginecológico
- Orientação no controle da natalidade através da ' distribuição de anti-concepcionais.
- Vacinação em crianças e animais domésticos, periodicamente.

5 - São as seguintes as doenças encontradas com frequência na comunidade escolar.

- Verminose
- Pediculose
- Anemia
- Desidratação
- Cárie dentária

6 - Os esclarecimentos necessários poderiam ser fornecidos por estagiária no sentido de:

- reuniões na comunidade abordando os meios de higiene corporal, higiene sanitária, purificação da água por meio de fil tros, clorificação e ou ainda da utilização da água fervida.
- Incentivar a comunidade no plantio de hortaliças.
- Orientar na construção de cercados para animais de criação, evitando assim a decomposição dos detritos exalando odor.
- Solicitar dos membros da comunidade sua colaboração na realização de um mini-projeto mutirão a fim de que os moradores pudessem construir uma dependência destinada às suas necessidades fisiológicas.

#### D ) Educação e Cultura

No setor de educação a comunidade conta com os seguintes escolas:

✓

1 - Escola Estadual de 1º grau Professor "Manoel Manguera" atendendo a uma clientela estimada em 200 alunos, funcionando nos turnos: matutino e vespertino.

2 - Escola Estadual de 1º grau "Sinhazinha Ramalho" oferecendo a demanda de 252 alunos, também funcionando nos dois turnos: matutino e vespertino.

3 - Escola Municipal de 1º grau Professora Vitória Bezerra com 203 alunos matriculados funcionando nos turnos: matutino e vespertino.

a) Ensino Regular

1º grau com 655 alunos

2º grau com 302 alunos

b) Ensino Supletivo

1º grau com 85 alunos

2º grau com 55 alunos, perfazendo um total de 140 alunos.

Em virtude da necessidade de fornecer atendimento educacional àqueles que abandonaram a escola regular por questões diversificadas foram oferecidas condições de voltarem a estudar através do ensino supletivo que ora funciona em órgãos educacionais dentro da própria comunidade e ainda no CES - Centro de Ensino Supletivo, onde recebem orientações precisas e ou\* através de módulos fornecidos pela entidade, Portanto no setor educacional a comunidade registra um total geral de 1.097 alunos.

c) Na comunidade existe um número irrisório de alunos que cursam o nível superior, o que não foi possível atender a essas solicitações com dados concretos.

✓

2 - Sabendo-se que a maioria das nossas escolas ''  
estãe situadas em meios carentes pode-se registrar a apresentação d  
de uma infinidade de problemas:

- total limitado de vagas
- o descompromisso dos educadores com a avaliação ''  
dos próprios alunos
- falta de estímulos da própria escola.
- a discriminação de classes.

3 - Na maioria, os elementos que compõe a comunidade  
se encontram na escada de escolaridade a nível de 1º grau quando A  
na maior parte são analfabetos e a minoria chega ao 2º grau.

4 - A comunidade espera:

- que o ensino seja melhorado;
- que a escola mude seu próprio conceito de como en-  
te físico" e passe a ser um veículo de atração, es  
timulando as capacidades de ser, pensar e agir;
- que a escola torne-se uma entidade capaz de formar  
o cidadão consciente do seu papel na sociedade, a-  
daptando-o a valores e a necessidade de novo tipo'  
de vida coletiva.'

5 - A escola atende às necessidades da comunidade a-  
inda de modo insuficiente, pois o uso de planejamento-recurso, limi  
ta as possibilidades de desenvolvimento, pois as ações, programas e  
projetos se geram levando em conta as possibilidades de recursos '  
sem nenhum\* esforço por encontrar novas fontes ou mecanismos de fi-  
nanciamentos.

✓

6 - A interparticipação escola X Comunidade pode ser realizada através de diferentes meios:

- identificação da comunidade a que a escola serve.
  - maior abertura da escola para receber a comunidade;
  - maior abertura da comunidade para receber a escola
  - estabelecimento de um fluxo de informações;
- maior participação da comunidade nas decisões da comunidade;

7 - A comunidade poderia colaborar melhor com a escola, desde que houvesse uma relação participativa nas decisões que afetam a vida dessa comunidade, porque mais que um espaço físico, a comunidade é um espaço humano, com uma dinâmica que se cumpre à medida que as pessoas se relacionam por meio do trabalho, do lazer e da prática de tradições culturais.

8 - No aspecto cultural ou recreação, não existem unidades recreativas com exceção de os meios de comunicação mais usados (rádio e televisão) são residenciais.

#### E) Confissões (Crenças)

1 - Na comunidade predomina a religião católica e não existe movimento carismático.

2 - Uma pequena parte de pessoas residentes naquele bairro pertencem às seguintes religiões ou seitas: Assembléia de Deus e Presbiteriana, mas as frequentam com assiduidade, deslocando-se para o centro da cidade.

3 - O número de centros espíritas é irrisório. Estes funcionam em termos precários em casas residenciais - não registra nenhum tipo de terreiro.



#### IV - Aspectos Sociais e Econômicos

A - É impossível estudar o papel da escola desvinculado de um estudo do meio social pois, por um lado, a escola reflete a sociedade. Assim sendo todo sistema escolar é montado para cumprir uma função social - espaço humano.

Sendo espaço humano, a comunidade é o espaço da diferença: do mais capaz e do menos capaz; do sujo e do limpo; do sadio e do doente; do feio e do bonito; do rico e do pobre; do amado e do desamado.

#### B - Grupos Filantrópicos e Caritativos

Quase não existem grupos filantrópicos na bairro com exceção do trabalho dinâmico das Irmãs Italianas:

- auxiliando de modo indistinto a toda comunidade carente, com gêneros alimentícios.

- Atraindo a comunidade aos atos religiosos;

- incentivando-a a participar das ações comunitárias (associações, conselhos, etc)

- ajudam nas decisões comunitárias para realização de atividades domésticas (culinária, tecelagem, bordados, artes musicais. etc).

C - As ações exercidas pela comunidade estão assim diversificadas:

Do total da população ocupada se dedica a profissões ligadas a construção civil 20% a atividades não especificadas (biscateiros); 20% são comerciantes; funcionários públicos, mecânicos e motoristas.

D - A comunidade não conta com nenhum tipo de indústria de alto porte porém encontra-se servido por pequenas indústrias como:

- ✓
- fabricação de imagens sacras; objetos de decoração e forro residencial em gesso;
  - fabricação de cadeiras de ferro com fios plásticos;
  - confecções de redes e varandas; objetos artesanais em vidro, argila
  - confecções de vassouras de palha de carnaúba;
  - fabricação de cestos, balaios etc, que são vendidos em feiras livres, tanto da comunidade como das cidades circunvizinhas.

4 - Numa área suburna onde a renda familiar da população varia de 0 a 2 salários mínimos configura a realidade dessa comunidade.

Entre os problemas econômicos tem-se como ilustração:

- recursos financeiros reduzidos
- transportes insuficientes
- taxas cobradas etc; causando assim maiores dificuldades nas exportações e importações.

V -

C O N C L U S Ã O

O tema dado sobre DIAGNOSE DA COMUNIDADE deveu-se " chegar à compreensão, à aceitação, passando-se então a ação para fa zer cumprir o postulado que para efeito do objetivo principal deste trabalho o qual seja de fazer uma análise crítica da atual represen tividade da escola nos órgãos que decidem sobre sua atuação e consi dera-se como sistema social a comunidade da qual a escola faz parte.

A identificação da comunidade a que a escola serve, ' levando-lhe os anseios e as expectativas, é essencial para direcio nar a ação educativa da escola que se refletirá em sua filosofia, em seus objetivos e, conseqüentemente, em seus planos de trabalho.